

A Gazeta - 07.07.02 - p. 16

# Obra na Fernando Ferrari começa na quinta-feira

Primeira etapa terá início no entroncamento com a Avenida Adalberto Simão Nader

JUSSARA BAPTISTA

Na próxima quinta-feira, a Secretaria de Obras da Capital dará início à esperada duplicação da Avenida Fernando Ferrari. A primeira etapa da intervenção terá início no entroncamento da via com a Avenida Adalberto Simão Nader, até o final da reta do aeroporto, e deverá ser encerrada nos próximos oito meses. Em função da obra, a prefeitura prevê o desvio de tráfego nos horários de pico.

De acordo com o subsecretário de Obras de Vitória, Eduardo Calhau, a obra será iniciada com a drenagem pluvial, feita na lateral da pista nos dois sentidos da avenida. Calhau garantiu que a via não será



Ricardo Medeiros - 25/2/2002

## Impacto

A segunda etapa das obras ainda depende de negociações da PMV com a Ufes

totalmente interditada durante as obras. No entanto, nos horários de pico, será necessário realizar um esquema alternativo de trânsito por dentro do bairro de Goiabeiras para reduzir o congestionamento.

Segundo ele, todo o processo será coordenado pelos agentes de trânsito da Capital. "O trânsito a ser desviado é apenas de carros. Veículos pesados não passarão no interior dos bairros".

Calhau afirmou que a prefeitura decidiu iniciar as obras pelo entroncamento com a Avenida Adalberto Simão Nader no sentido Norte, em direção ao aeroporto, em função do fim das negociações com a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero).

## Fluxo

O subsecretário disse que outra vantagem é que, ao final da duplicação deste trecho e da construção do trevo quatro vezes maior que o atual, um grande fluxo de veículos será desviado para a Praia de Camburi, causando menos impacto para o início da segunda etapa da duplicação, que vai até a Ponte da Passagem.

A segunda etapa das obras ainda não tem previsão de início, e Calhau disse ainda que será preciso terminar as negociações com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e realizar as desapropriações de propriedades até o final da Ponte da Passagem.